



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II **ANGELUS**

Domingo, 5 de Julho de 1981

Também neste domingo o Papa se dirigiu mediante a Rádio Vaticano, aos fiéis e peregrinos reunidos na Praça de São Pedro para a oração do meio-dia. Foram estas as Suas palavras: 1. "Bendigo-Te, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos entendidos e as revelaste aos pequeninos..." (Mt 11, 25). Esta frase do Evangelho do presente domingo de Julho vem-nos à mente, caros Irmãos e Irmãs, no momento em que estamos reunidos para a recitação do *Angelus*. Maria é aquela a quem foi mais revelado, no instante em que o Anjo do Senhor se lhe apresentou dizendo: "Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus" (Lc 1, 31). A Ela por primeiro chega esta Verdade que transforma, o mundo..., Verdade tantas vezes escondida "aos sábios e aos entendidos" deste mundo... E Ela, Maria de Nazaré, aceita-a com a máxima simplicidade de espírito e, por isso, na plenitude mais autêntica. Ao reunirmo-nos para a prece do *Angelus*, *abramos continuamente os nossos corações à mesma Verdade Divina* com semelhante simplicidade! Chegue ela sempre de novo até nós, nos diversos lugares e nas diferentes circunstâncias da vida, tanto no trabalho como no repouso, como agora no tempo das férias. Permita-nos esta Verdade Divina construir por toda a parte e quotidianamente *a vida à qual fomos chamados em Cristo...* permita-nos repetir com Cristo: "Bendigo-Te, ó Pai, Senhor do céu e da terra". Tal fruto da oração do *Angelus* invoco-o tanto para Vós, caros Irmãos e Irmãs, como para mim. 2. Peço depois por Vós, por cada um de Vós, e por mim, a fim de que em nós se realizem as palavras dirigidas por Jesus na liturgia de hoje a todos os que estão "cansados e oprimidos", digamos: a sofrer. Pois bem, Ele diz: "Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis alívio para as vossas almas, pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve" (Mt 29-30). *Pela realização destas sagradas palavras em mim mesmo*, particularmente no presente período da minha vida, e também em tantos, tantos meus Irmãos e Irmãs que experimentam de novo, talvez ainda mais, o seu "jugo suave", peço a Maria, Saúde dos enfermos; a Maria, Refúgio dos pecadores e Consolação dos aflitos, a Maria, Auxílio dos Cristãos; e peço a todos os Santos. © Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana